

# As várias maneiras de se dizer *não*: um estudo introdutório das negativas no filme animado *Shrek* (2001)

(Different ways for saying *no*: an introductory study on the negative utterances in the animated movie *Shrek* - 2001)

Maíra Sueco Maegava Córdoba<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Ciências e Letras - Universidade Estadual Paulista (UNESP)

mcordula@gmail.com

**Abstract:** This paper aims at investigating the relationship between prosody and meaning. It presents an analysis of the variation in pitch in utterances featuring the word *no* in a *corpus* that consists of 5 minutes of recorded material from the animated movie *Shrek* (2001), dubbed in Brazilian Portuguese. The acoustic analysis shows that the prosodic elements in speech can show different meanings in each production of the same word, *no*. It was noticed that the choices in the production of intensity, length and pitch contours may convey different pragmatic meanings that go beyond the meaning of the lexical item chosen by the speakers.

**Keywords:** intonation; pragmatics; semantics.

**Resumo:** O presente trabalho apresenta uma análise da variação melódica de negativas, produzidas com a palavra “não”, com o objetivo de investigar a relação entre a prosódia e os sentidos dos enunciados. O *corpus* compreende um trecho de cinco minutos de gravação do filme animado *Shrek* (2001), versão dublada em Português Brasileiro. A análise acústica desenvolvida neste trabalho nos mostra que elementos prosódicos trabalham no enunciado provocando variação de nuances de significação até para uma mesma palavra, no caso, o advérbio de negação *não*. Foi possível notar que escolhas na produção da intensidade, da duração e da curva melódica dos enunciados podem carrear sentidos pragmáticos além do significado dos vocábulos escolhidos pelos falantes.

**Palavras-chave:** entoação; pragmática; semântica.

## Introdução

O presente trabalho busca apresentar a relação entre a prosódia e os sentidos dos enunciados, observando as falas de um pequeno trecho do filme *Shrek* (2001). Vale considerar que o elemento prosódico da entoação exerce funções semânticas (conotações, subentendidos) e pragmáticas (atitudes do falante) não exercidas por outros elementos, como tom e tessitura no Português Brasileiro (cf. CAGLIARI, 1992). Dessa forma, a análise deste trabalho concentra-se no estudo da entoação.

Considerando que o objetivo é relacionar um elemento linguístico e seus sentidos, é muito importante especificar o contexto do enunciado. Em busca de uma análise mais acurada dos significados semânticos e pragmáticos dos enunciados, selecionamos uma gravação em que os sentidos são exacerbados, o desenho animado. Escolhemos o filme *Shrek* (2001) e recortamos um trecho de cinco minutos de todo o filme. Após tal recorte, selecionamos uma única palavra recorrente no trecho selecionado: “não”. Essa palavra aparece diversas vezes e, em cada momento, está plena de nuances de significação diferenciadas. Massini-Cagliari e Cagliari (2006, p. 118), ao comentarem sobre a função de atitude do falante desempenhada pela entoação, afirmam “[...] um enunciado pode

revelar *alegria, tristeza, raiva, dúvida, incerteza, escárnio, zombaria, etc.*”; sendo assim, buscamos relacionar cada um dos enunciados da palavra isolada “não” no *corpus* selecionado a seus significados semânticos e pragmáticos dentro do universo do filme analisado.

Com o intuito de relacionar os padrões entoacionais a seus possíveis sentidos foi feita uma descrição acústica de alguns elementos prosódicos, a saber: duração, intensidade e altura melódica. Ressalta-se aqui que há diferentes padrões entoacionais que servem para um mesmo resultado no uso da língua, portanto nossa análise partirá da descrição fonético-fonológica, uma vez que “[...] é mais fácil interpretar fatos concretos para se saber qual função linguística os elementos supra-segmentais prosódicos têm do que partir de um significado ou função e predizer qual deverá ser sua realização na fala” (CAGLIARI, 1992, p. 138). A descrição fonológica foi realizada seguindo os parâmetros propostos por Halliday (1970) e utilizados para a descrição do Português Brasileiro por Cagliari (2007).

## Metodologia

Para atingir nosso objetivo neste trabalho, escolhemos fazer um recorte do *corpus* optando pela análise da palavra *não* isoladamente em alguns enunciados. Extraímos a palavra e, então, observamos e marcamos sua duração, intensidade, tom e altura com o auxílio do programa Praat<sup>1</sup> (v. 5.1.07). Além disso, realizamos a transcrição ortográfica e fonética.

O *corpus* compreende um trecho de cinco minutos de gravação do filme animado *Shrek* (2001), versão dublada em Português Brasileiro, o qual apresenta maior tempo de fala, menor tempo de música e menos ruído (fundo musical). Os filmes animados são gravados em estúdio, o que permite uma abordagem acústica mais acurada do material, além de suas falas serem produzidas, geralmente, de forma exacerbada, o que proporciona uma relação mais clara entre a entoação e a semântica.

As vozes que se encontram no trecho são todas masculinas e pertencem a quatro personagens: Lorde Farquaad, o Guarda, Shrek e o Burro. O personagem principal do filme é Shrek, um ogro solitário, que tem sua rotina modificada quando o Lorde Farquaad ameaça as criaturas de conto de fada, que se refugiam no pântano do ogro. Dessa maneira, Shrek perde sua tranquila solidão. No trecho selecionado, o personagem Shrek sai em busca da recuperação do seu pântano, acompanhado do Burro. Nessa aventura, encontra o Lorde Farquaad, que lhe oferece seu pântano de volta em troca da princesa Fiona, que o ogro deveria resgatar. Ao iniciar a busca pela princesa, o ogro tenta explicar ao Burro sua natureza, o que gera uma discussão com a presença de vários enunciados com a palavra *não*, carregada de diferentes sentidos pragmáticos. Dessa forma, selecionamos somente alguns enunciados com a palavra *não*, que foram considerados exemplares para este trabalho.

Aos 26.91 segundos do trecho, encontramos a resposta negativa do personagem Lorde Farquaad, doravante chamado não1: *Não.*; em um outro trecho localizado aos 129.19 segundos, temos o não2, que aparece em oposição ao enunciado afirmativo anterior: *Sim. Não!* O não3, localizado aos 130.50 segundos é uma resposta negativa do personagem Shrek: *Não!* Em seguida, trabalhamos com o não4, localizado aos 134.75 segundos, uma resposta negativa que inicia um enunciado explicativo: *Não, camadas!* Finalizando, aos 174.15 segundos, o não5 é uma resposta irritada do personagem Shrek devido à insistência do personagem Burro: *Não!*

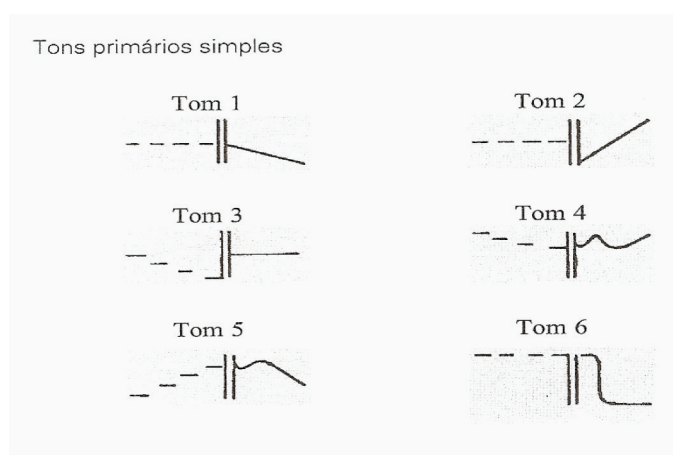
<sup>1</sup> BOERSMA, P.; WEENIK, D. *Praat: doing phonetics by computer*, versão 5.1.07. [programa de computador]. Disponível em <http://www.praat.org/>. Acesso em: 22 abr. 2009.

**Quadro 1. Lista de enunciados analisados no trecho escolhido**

Não1	26,91 s	GUARDA: Devo dar a ordem, senhor? LORDE FARQUAAD: <b>Não</b> . Tenho uma ideia melhor.
Não2	129,19 s	BURRO: Uhm, fedem? SHREK: Sim. <b>Não!</b>
Não3	130,50 s	BURRO: Fazem você chorar? SHREK: <b>Não!</b>
Não4	134,75 s	BURRO: Ah, deixa eles no sol, eles ficam marrons e soltam aqueles cabelinhos. SHREK: <b>Não</b> , camadas!
Não5	174,15 s	BURRO: Pavê é delicioso. SHREK: <b>Não!</b> Sua besta ambulante de irritação constante!

É importante notar que a análise acústica empreendida neste trabalho utiliza certos parâmetros para um melhor aproveitamento dos resultados da análise do programa. Em primeiro lugar, os enunciados foram recortados em janelas de um mínimo de 0,5 a 1 segundo. Apesar de o texto oral em questão se constituir de vozes masculinas, o tom é bastante elevado, a análise configurou-se correta considerando a variação da altura melódica marcada entre 75Hz e 400Hz na maioria dos enunciados selecionados. A intensidade é notada entre 50 e 100 decibéis e a duração, em milissegundos. Em virtude de alguma dificuldade de leitura dos sinais acústicos feita pelo programa escolhido, devido à presença de alguns ruídos, nossa análise acústica está aliada a uma análise auditiva do mesmo *corpus*.

Além da análise acústica, procedeu-se a uma descrição da entoação do trecho escolhido seguindo os princípios de Halliday (1970). Esse modelo teórico permite agrupar em uma mesma análise questões de ritmo, entoação, semântica e pragmática. A base está nos seguintes pilares: tonicidade (*tonicity*), tonalidade (*tonality*) e tom (*tone*). (HALLIDAY, 1963, p. 112). Na presente análise, o elemento mais importante é o tom, pois os enunciados são compostos de apenas uma palavra, não permitindo a análise dos outros aspectos. Vale destacar que os inúmeros tons de uma língua natural podem ser reduzidos a um grupo pequeno de tons (HALLIDAY, 1970, p. 7). Cagliari (2007) distinguiu 6 tons primários distintos para o Português Brasileiro.



**Figura 1. Tons primários simples do Português Brasileiro (CAGLIARI, 2007, p. 189-190)**

O Tom 1 é o tom preferencial para as declarativas; o Tom 2, o mais escolhido para interrogativas sem o uso de palavras interrogativas; o Tom 3 é marcadamente um tom suspensivo, indicando que o falante quer continuar a falar; o Tom 4 é muito usado para expressar surpresa; o Tom 5 é reconhecido como uma fala categórica e o Tom 6 é muito utilizado em chamados.

É preciso destacar que esses são apenas alguns usos desses tons primários distintivos, há que se considerar ainda os tons secundários e as diferentes variações para cada tom. O escopo deste trabalho não permite um aprofundamento desse assunto, mas as considerações sobre os tons usados no *corpus* escolhido e suas variações serão mencionadas na seção de análise.

### Análise dos dados

O primeiro enunciado selecionado é a fala do Lorde Farquaad direcionada ao soldado que pede a confirmação de ordem para prender o ogro. O Lorde vê a oportunidade de utilizar Shrek para seus planos de se tornar rei e nega o pedido do soldado (cf. quadro 1). A negação é feita calmamente para que os súditos não percebam a armação do Lorde Farquaad. O enunciado tem a duração de 218 milissegundos e uma tessitura baixa, já que parte do enunciado não é perceptível ao programa Praat, que foi programado para perceber a altura mínima de 75 Hz. Note-se, na Figura 1, que a parte vocálica da palavra *não* não apresenta contorno entoacional, sendo assim, podemos entender que sua altura está abaixo dos 75Hz. Vale lembrar ainda que a variação da altura melódica é coerente com uma declaração em português, iniciando em uma altura mais alta, a saber: 238,6Hz, e terminando em uma altura baixa, abaixo dos 75 Hz, seguindo uma linha decrescente, como pode ser observado na Figura 1. Esse modelo de entoação é apresentado por Cagliari (2007, p. 187) como exemplo da afirmação de um fato.

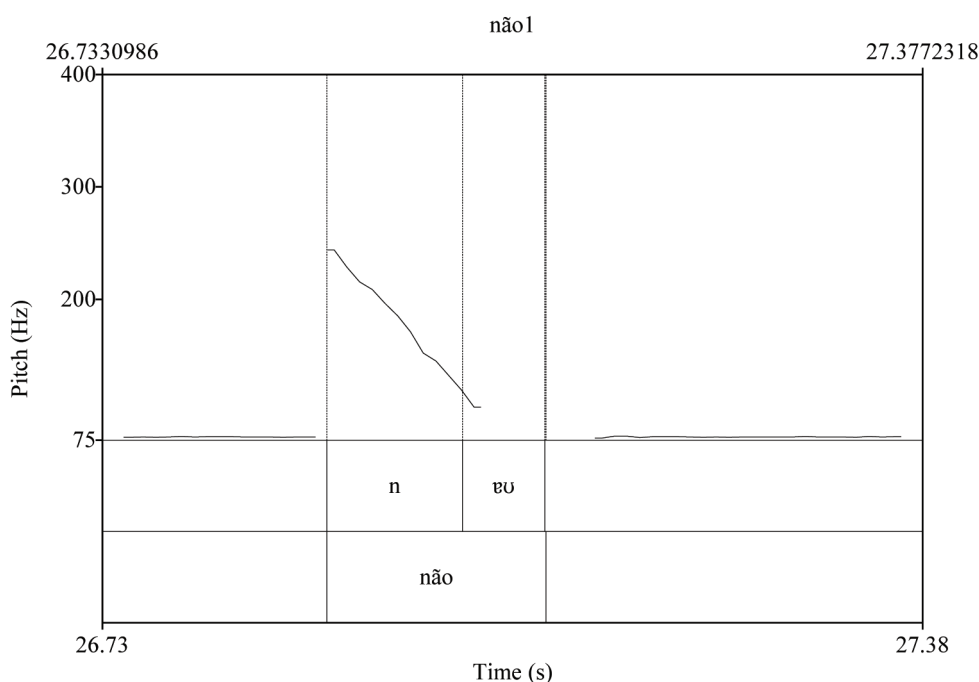
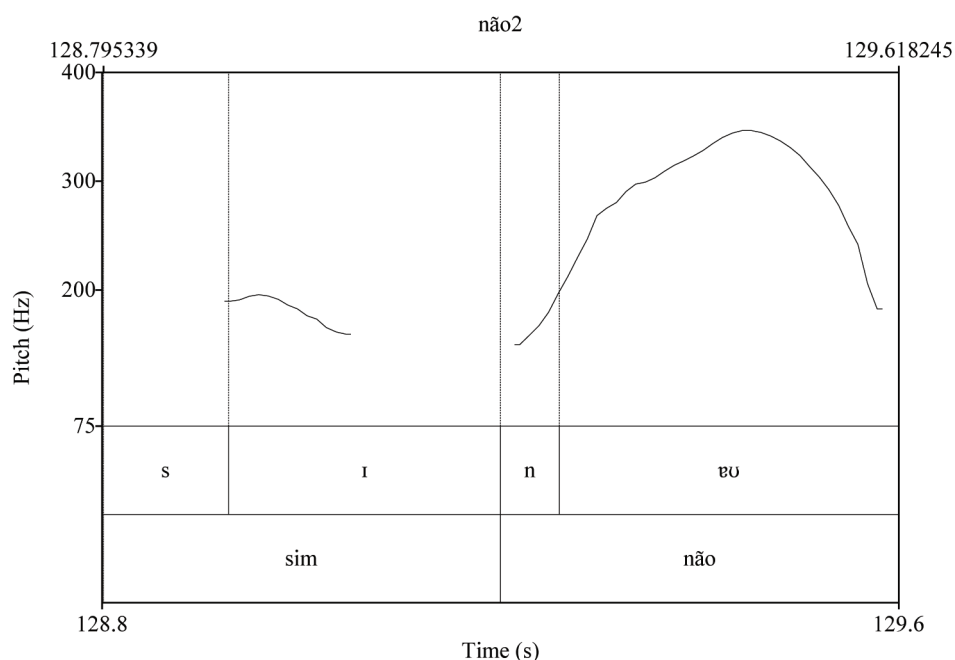


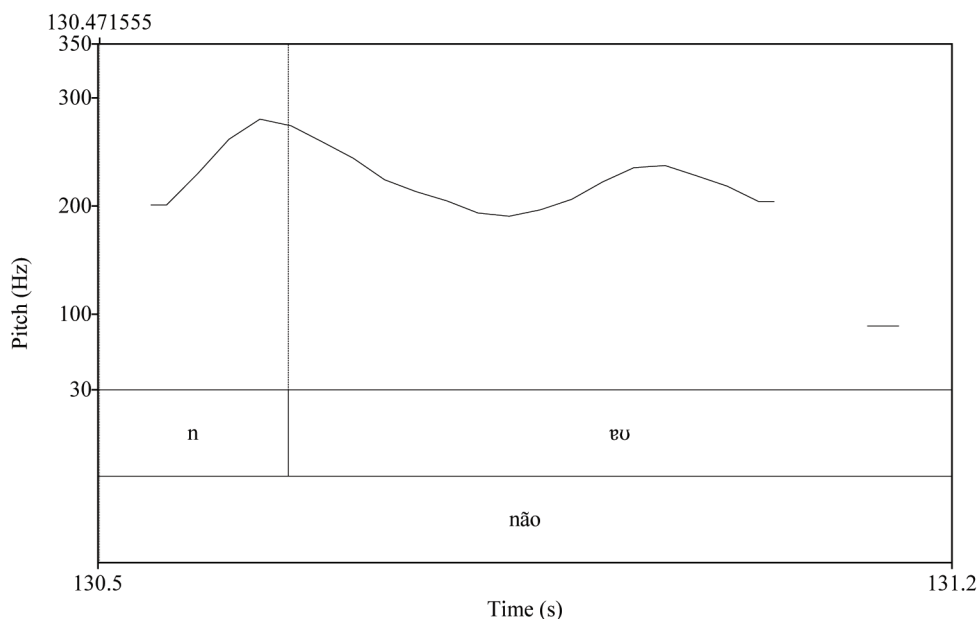
Figura 2: Curva entoacional do *corpus*: não1

O segundo enunciado é uma resposta enfática, pois deve suplantar a primeira resposta afirmativa dada pelo personagem Shrek sem pensar muito. Ao perceber que a resposta correta é negativa, ele diz a palavra *não* com mais ênfase. Tal ênfase é notada pelas características prosódicas desse enunciado, a saber: duração longa, 398 ms, intensidade alta e variação melódica diferenciada do modelo de uma simples afirmação, como pode ser visto na Figura 2. Vale ressaltar que a intensidade mais alta do enunciado *sim* foi de 67,5 db, enquanto que o enunciado *não* ficou na casa dos 70 decibéis durante todo o enunciado. Ainda é importante notar a diferença de contorno entoacional entre o primeiro enunciado e este. No primeiro, há uma linha decrescente da altura melódica e, neste, há uma variação em forma de curva, que começa baixa e atinge seu pico no meio do enunciado, no meio da produção vocálica, e depois descende. A variação melódica desse enunciado inicia-se em 147,9Hz, atinge sua altura máxima em 346Hz e termina em 186,7Hz. Essa variação melódica permite a expressão da exclamação com reforço da negativa emitida (CAGLIARI, 2007, p. 183).



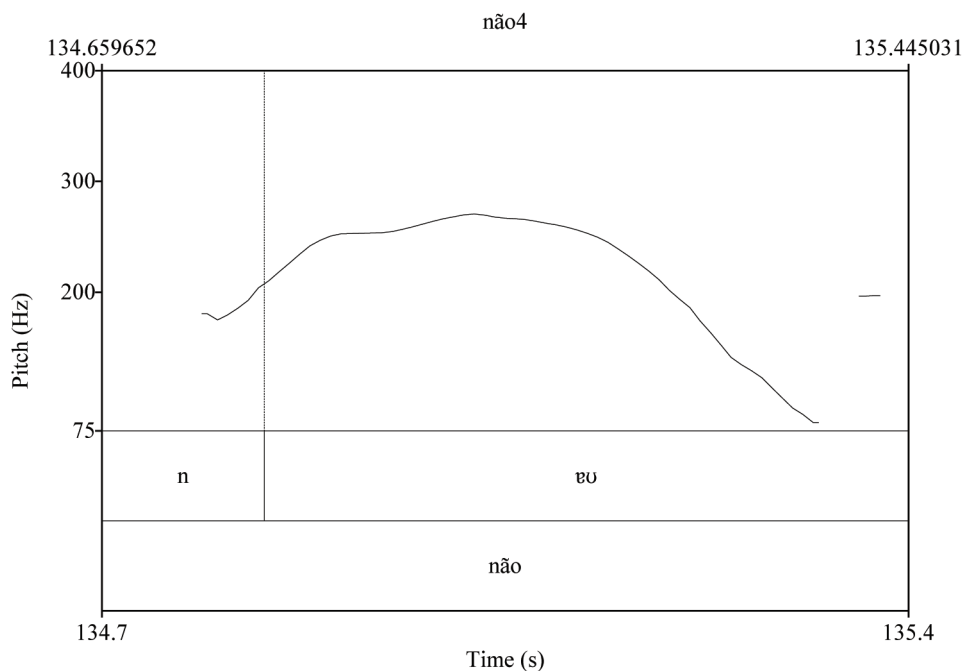
**Figura 3. Contorno entoacional do enunciado *não2***

O próximo *não* analisado é uma resposta negativa à pergunta do Burro, mas, dessa vez, não há a ênfase de contraste do *não* anterior. Notamos que há uma curva entoacional com uma leve ascendência que se inicia em 195Hz, atinge o máximo de altura em 285hz e descende lentamente até 92Hz. A duração desse enunciado é de 573ms, podendo ser considerada longa. A intensidade se mantém em 68 db, o que caracteriza uma fala em volume baixo. Nesse trecho, o personagem Shrek não faz a negativa com ênfase, mas mostra-se mais compreensivo e em volume baixo e responde com calma, por isso a longa duração do enunciado. A curva entoacional demonstra uma exclamação com certa surpresa e os outros elementos prosódicos nos levam à compreensão de um enunciado mais neutro do que o anterior. Ainda configura-se um tom 5 designando uma declarativa, mas com os aspectos anteriormente mencionados corroborando o sentido do enunciado.



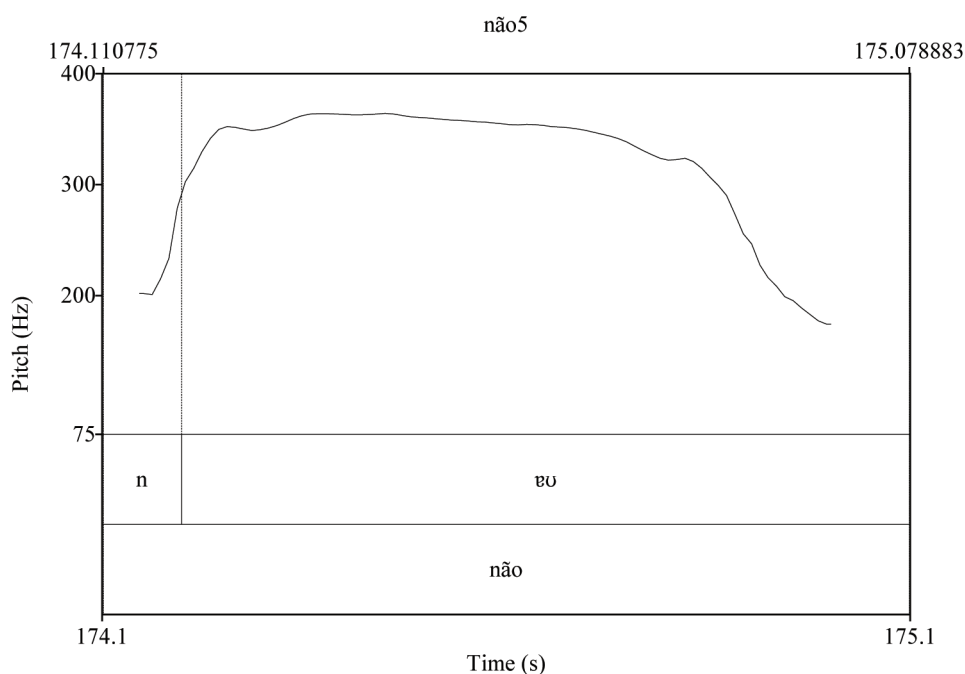
**Figura 4. Contorno entoacional do enunciado *não3***

O próximo trecho a ser analisado é também uma negativa ao questionamento do Burro. É uma resposta também longa, de 597 ms, demonstrando calma na fala; a curva entoacional segue o mesmo modelo do *não2* e do *não3*, a altura melódica inicia-se em 177Hz, sobe até 270.4 Hz e descende até 85Hz. A intensidade também segue o mesmo padrão do *não* anterior e fica na casa dos 67db. O sentido expresso pela palavra *não*, enunciada nesse momento, apresenta a negação aliada à calma de expressão e certa surpresa com relação à pergunta feita. A curva descendente na vogal caracteriza um tom 5 de declarativa, mais uma vez.



**Figura 5. Contorno entoacional do enunciado *não4***

O último enunciado a ser analisado tem a duração mais longa de todos: 816ms, sendo que a parte vocálica tem duração de 736ms, também maior do que a duração de cada enunciado inteiro da palavra *não* como grupo tonal selecionado neste trabalho. Há ainda um diferencial com relação à intensidade: ela é constante durante quase todo o enunciado entre 70 e 73db, é uma fala em volume alto. A curva entoacional é semelhante à dos três enunciados anteriores, iniciando em 196,2Hz, com uma leve ascendência até 351Hz, onde começa a parte descendente da curva, mas há uma constante na casa dos 350Hz e a altura melódica só vai começar a cair após 617 ms de fala, chegando até os 170Hz. Essa longa duração em volume e altura melódica alta marca uma agressividade ao enunciado, mostrando a irritabilidade do personagem Shrek às insistentes perguntas do Burro. O tom 5 marca a declaração do enunciado que, aliada aos elementos de duração e intensidade, acrescentam os sentidos de irritabilidade e agressividade ao enunciado.



**Figura 6. Contorno entoacional do *não5***

Após a análise acústica de cinco enunciados com a palavra *não* isolada, pode-se notar que há variações de significação expressas pela variação de elementos prosódicos.

Algumas funções desempenhadas pelo tom na fala já foram sistematizadas por foneticistas, por exemplo, por Cagliari (2007). A partir da sistematização elaborada pelo autor citado, apresentamos um quadro em que consta a relação entre alguns dos seus significados sintáticos e semânticos. A correlação está apresentada no Quadro 2.<sup>2</sup>

<sup>2</sup> Vale destacar que, além dos tons primários, há também tons compostos; por exemplo, 13, lê-se Tom Um Três, pois equivale ao Tom Um mais o Tom Três sem a presença da pretônica entre os dois tons.

**Quadro 2. Adaptação de algumas funções da fala expressas por tons em Cagliari (2007, p. 180-184)**

Tom	Função sintática	Função semântica
1	<b>Declarativa</b>	Neutra
	Interrogativa com palavra interrogativa	Neutra
	Interrogativa sem palavra interrogativa	Vigorosa, imponente
	Declarativa-interrogativa	Observação ou dedução
	Ordem positiva	Neutra
	Ordem negativa	Neutra
	Ordem negativa	Forte, vigorosa
	Resposta favorável, confirmando o que foi perguntado	Resposta neutra
	Resposta desfavorável, negando a expectativa do que foi perguntado	Resposta neutra
	Exclamações	Neutra
	Chamados	Ordem, notificação
2	Interrogativa sem palavra interrogativa	Neutra
	Exclamação	Pedido de confirmação, reconsideração
	Chamado	Investigação, censura fraca
3	Declarativa	Com reserva
	Declarativa	Acessão a pedido
	Interrogativa com palavra interrogativa	Respeitosa
	Declarativa-interrogativa	Pedido de confirmação
	Ordem negativa	Respeitosa, polida
	Ordem negativa	Apelo, persuasão
	Resposta favorável, confirmando o que foi perguntado	Resposta de confirmação, reassegurança
	Resposta desfavorável, negando a expectativa do que foi perguntado	Resposta incisiva, reassegurança da negativa
	Chamado	Pedido de atenção
4	Declarativa	Opinião pessoal
	Interrogativa com palavra interrogativa	Surpresa
	Ordem positiva	Concedendo, comprometendo-se
	Chamado	Ameaçador
5	Declarativa	Alegação
	Declarativa	Catagórica
	Exclamação	Entusiasmo, reforço, surpresa
	Chamado	Censura forte
11	Declarativa-interrogativa com “não é?”, “viu?”, “ta?”, etc.	Acusação, crítica
12	Declarativa-interrogativa com “não é?”, “viu?”, “ta?”, etc.	Neutra
21	Interrogativa múltipla	Alternativas
22	Interrogativa múltipla	Enumeração
13	Ordem positiva	Apelo, persuasão
	Ordem negativa	Apelo, persuasão



Podemos traçar uma relação entre os dados acústicos extraídos dos enunciados selecionados e seus sentidos sintáticos e semântico/pragmáticos. Relacionamos os enunciados analisados e selecionamos os sentidos possíveis dentro do seu contexto de produção, levando em consideração o tom. Depois alinhamos os dados acústicos, o que pode ser observado na Tabela 2.

**Quadro 3. Dados acústicos e sentidos dos enunciados *não1* a *não5***

Enunciado	Tom	Duração	Altura Mín.	Altura Máx.	Intensidade	Sentidos
Não1	1	218ms	104,2Hz	244,8Hz	62db	Declarativa neutra
Não2	5	398 ms	149,9Hz	346,7Hz	69db	Exclamação com reforço
Não3	5	573ms	88,8Hz	281,2Hz	64 db	Exclamação com surpresa
Não4	5	597 ms	82,6Hz	270,6 Hz	64db	Declarativa categórica
Não5	5	816ms	174,1Hz	447,0Hz	69db	Ordem, tom ameaçador

Considerando o *não1* apresentado como uma declarativa neutra, pudemos traçar no quadro 3 as características prosódicas dos enunciados considerados a partir dos dados numéricos acústicos, e, portanto, relacioná-las a sentidos pragmáticos e semânticos dos enunciados em questão.

**Quadro 4. Características prosódicas e sentidos sintáticos, semânticos e pragmáticos dos enunciados *não1* a *não5***

Enunciado	Tom	Características prosódicas	Sentidos
Não1	1		Declarativa neutra
Não2	5	Duração mais longa, intensidade maior, tessitura alta	Exclamação com reforço
Não3	5	Tessitura baixa, leve variação	Exclamação com surpresa
Não4	5	Tessitura baixa	Declarativa categórica
Não5	5	Duração super longa, grande variação de altura melódica, volume alto	Ordem, tom ameaçador

Pode-se concluir que o *não1* apresenta-se como a afirmação de um fato com um contorno entoacional no sentido descendente, já os outros enunciados apresentaram um contorno entoacional curvilíneo com uma leve ascendência inicial e depois a descendência final, caracterizando um tom 5. Houve diferença na intensidade e na duração das falas que carregaram diferenças na significação, desde calma e compreensão a irritabilidade e impaciência. Todos os enunciados, porém, se caracterizaram por uma descendência de altura melódica, alguns de um tom bem alto a baixo, outros de um tom médio a baixo, mas todos descendentes com uma leve ascendência inicial, caracterizando o mesmo tom para os enunciados *não2*, *não3*, *não4* e *não5*.

A diferença de sentidos dos enunciados *não2* a *não4* se deu a partir de diferentes características prosódicas com relação à duração, à intensidade e à amplitude da altura melódica. Nota-se que o reforço de uma declarativa ou um excessivo reforço da afirmação a ponto de ela ser percebida como uma ordem é marcada pela presença de uma grande

amplitude da altura melódica, ou seja, de um pico de altura bem alto em comparação com os outros enunciados do falante. Outra característica relevante desses dois enunciados foi o aumento de intensidade em comparação com os demais. Notamos que a duração corrobora com os outros elementos prosódicos, mas pode enfatizar tanto a calma como a irritabilidade do falante, pois, como pôde ser percebido nos dados apresentados, o aumento de duração não está diretamente ligado à presença de irritabilidade no falante. Em outras palavras, nos enunciados *não2* a *não5*, a variação de amplitude da altura melódica é que marcou a diferença entre os sentidos aventados.

### **Considerações finais**

A análise acústica desenvolvida neste trabalho nos mostra que elementos prosódicos trabalham no enunciado provocando variação de nuances de significação até para uma mesma palavra, no caso, o advérbio de negação *não*. Foi possível notar que escolhas na produção da intensidade, da duração e da curva melódica dos enunciados podem carrear sentidos pragmáticos além do significado dos vocábulos escolhidos pelos falantes. Vale lembrar que o acesso ao contexto de produção dos enunciados permitido pelo *corpus* de filme animado foi muito importante para que se definissem funções semânticas e pragmáticas aos elementos prosódicos analisados. Assim, pôde-se verificar a importância da análise acústica e auditiva em uma análise fonético-fonológica de enunciados com vistas a compreender a relação entre a prosódia e seus significados.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- BOERSMA, P.; WEENIK, D. *Praat: doing phonetics by computer*, versão 5.1.07. [programa de computador]. Disponível em <http://www.praat.org/>. Acesso em: 22 abr. 2009.
- CAGLIARI, L. C. *Elementos de fonética do Português Brasileiro*. São Paulo: Paulistana, 2007.
- \_\_\_\_\_. Prosódia: algumas funções dos supra-segmentos. *Cadernos de Estudos Linguísticos*. Campinas, n. 23, p. 137-151, jul./dez. 1992.
- HALLIDAY, M. A. K. *A course in spoken English: Intonation*. London: Oxford University Press, 1970.
- \_\_\_\_\_. The tones of English. In: JONES, W. E.; LAVER, J. (Eds.) *Phonetics in Linguistics: a book of readings*. London: Longman, 1963. p. 103-126.
- MASSINI-CAGLIARI, G; CAGLIARI, L.C. Fonética. In: MUSSALIN, F.; BENTES, A.C. (Orgs.) *Introdução à linguística: domínios e fronteiras*, vol. 1. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2006. p. 105-142.
- SHREK*. Direção: Andrew Adamson e Vicky Jenson. Produção: Aron Warner, John Williams e Jeffrey Katzenberg. Los Angeles: Dreamworks Picture, 2001. 1 DVD (93 min), color.